

PLANO DE ACTIVIDADES

2011

I - INTRODUÇÃO

Nos termos dos Estatutos da FPA, vem a Direcção apresentar o Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2011, obrigação que é, também, legal, conforme resulta dos diplomas legais que regem a actividade das Federações Desportivas dotadas de Utilidade Pública Desportiva.

Como vem sendo hábito o Plano e Orçamento, ora apresentados, mantêm a estrutura já utilizada nos anos anteriores, a fim de facilitar a sua leitura e compreensão, permitindo, assim, a comparação fácil com o proposto e realizado no corrente ano de 2010.

Do ponto de vista da substância, o Plano e Orçamento que se apresentam reflectem — uma vez mais— um modelo de continuidade e convergência que se entende dever ser ainda prosseguido.

Financeiramente a FPA encontra-se estável, não sendo previsível que, para o próximo ano haja grandes alterações no domínio das receitas, pelo menos no que toca ao financiamento pelo Estado Português, sendo expectável, um pequeno aumento de receitas provenientes de novas inscrições. Assim sendo, não parece curial, nem possível, alterar o modelo de Plano de Actividades e Orçamento para o próximo ano no que respeita à parte financeira.

No geral, mantêm-se, pois, os objectivos traçados para o corrente ano de 2010:

A nível Nacional, promover o apoio técnico e logístico às Associações, quer às que, actualmente, já constituem o património de ensino da nossa modalidade, quer às novas associações que acabam de integrar a FPA e as novas que ainda se esperam.

Tal apoio será, no âmbito técnico, predominantemente de carácter formativo, através da realização de eventos que levem o conhecimento das boas práticas da

modalidade a todos. No âmbito logístico, tem especial relevo a atribuição de *tatamis* aos associados.

A nível Internacional, manter a visibilidade da FPA e do nome de Portugal.

Alteração digna de nota é o facto de, pela primeira vez passa a haver uma dotação financeira específica para a Comissão Técnica.

Na verdade, pretende a Direcção que a Comissão Técnica tenha um papel cada vez mais interventivo no Aikido Nacional.

Entende-se que é do exercício das suas funções, que será possível manter uma qualidade reiterada do Aikido em Portugal, considerando-se ser desejável existir, cada vez mais, uma perfeita delimitação e distinção entre o exercício da função política e administrativa, que sempre terá de caber ao Presidente da Federação e à Direcção, e a função técnica, que deverá ser exercida por aqueles que mais vocacionados estão para essa função e, seguramente, dela maior conhecimento hão-de ter.

II - RUBRICAS

No presente documento, mantém-se o modelo de apresentação iniciado nos anteriores Planos de Actividades, em ligação com os objectos dos contratos-programa a celebrar com o IDP.

Na prossecução dos objectivos que atrás se anunciaram, considera a Direcção da FPA como essencial que sejam contempladas as seguintes rubricas, da forma que se segue.

1. DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

1.1. *Organização e Gestão da Federação*

Esta rubrica está inserida no *Programa 1* do modelo de Financiamento às Federações Desportivas, *Projecto 1.1*

Esta rubrica (*Organização e Gestão da Federação*) é aquela que, em termos relativos, tem maior expressão nas despesas da Federação, representando o núcleo fundamental mínimo para funcionamento da Federação.

1.1.1. Recursos Humanos

Relativamente aos **recursos humanos**, mantém-se a mesma estrutura que já vem dos anos anteriores, ou seja, uma *funcionária administrativa, Revisor Oficial de Contas e Técnico Oficial de Contas*.

Quadro 1

Custos

POC	Qt.	DESIGNAÇÃO	VALOR
642, 645, 646	1	Funcionário administrativo	12000
62236	1	Revisor Oficial de Contas	1500
62236	1	Técnico de Contas	2730
		TOTAL	16230

1.1.2. Despesas Administrativas e Correntes

Nas **despesas administrativas e correntes**, são contemplados os gastos correntes de funcionamento da FPA.

Neste quadro, é inscrito, tal como aconteceu nos anos anteriores, o seguro desportivo dos titulares dos órgãos federativos, tendo em conta as razões já seguidas e que, essencialmente, tem que ver com, por um lado, a obrigação legal da sua existência e, por outro, a forma gratuita e desinteressada como têm que exercer as suas funções, não raras vezes pagando os próprios, sem reembolso, despesas federativas.

Quadro 2

Custos

POC	Qt.	DESIGNAÇÃO	VALOR
652		Filiações supra federativas	1000
62211		Consumo de água	200
62213		Consumo de electricidade	1000
62222		Comunicações (telefone, fax, Internet)	3800
622232	1	Seguro responsabilidade civil instalações	150
622232	1	Seguro responsabilidade civil veículo	350
622232	17	Seguro desportivo	100

62217		Material de consumo	2000
62212		Combustível	1000
62227		Deslocações	6000
62236		Trabalhos Especializados	1500
62231		Contencioso e Notariado	500
62232		Manutenção do veículo	1000
62232		Despesas condomínio / sede	1000
62232		Conservação e Reparação	1800
		TOTAL	21400

1.1.3. Divulgação da Modalidade

O desenvolvimento da modalidade passa, também, pela sua visibilidade.

Tal é necessariamente potenciado pelo efeito gerado pela publicidade.

Nesta rubrica, consideramos necessária além da normal feitura de cartazes, anúncios e objectos que publicitem o Aikido e a sua Federação, o desenvolvimento de um sítio na Internet com o carácter de revista, dedicado ao Aikido, ao seu estudo e divulgação, procurando exprimir todas as tendências com expressão no nosso país. Os conteúdos desse mesmo sítio poderão vir a ser publicados em papel, anualmente.

Esta publicação com carácter de revista, a par do Portal na Internet, parece fundamental para que a livre opinião dos associados e praticantes de Aikido em geral possa circular por todos.

As despesas de publicidade incluem ainda a elaboração de cartazes para os eventos nacionais e internacionais e a publicação de folhetos sobre o Aikido, sobre a Federação ou sobre os Centros de prática (Dojos).

Quadro 3

Custos

<i>POC</i>		<i>Designação</i>	<i>Valor</i>
62233		Publicações e Marketing	5000
		TOTAL	5000

1.2. Desenvolvimento da Actividade Desportiva

Esta rubrica está inserida, ainda, no *Programa 1* do modelo de Financiamento às Federações Desportivas, correspondendo ao *Projecto 1.2*

Nela inscrever-se-ão os gastos com aquelas actividades que a FPA desenvolverá, fora da área directa da formação, e que têm por objectivos divulgar a prática da modalidade, ou permitir o contacto dos praticantes com realidades de ensino diversas.

1.2.1. Estágios Internacionais

Neste âmbito, propõe-se a realização de 1 *Estágio Internacional*, assim designado por se pretender que seja dirigido por Mestres Internacionais de reconhecida craveira técnica.

Este estágio será realizado por contratação de Mestre Internacional, escolhido em sede da Comissão Técnica.

Este Evento Internacional deverá decorrer em Complexo Desportivo normalmente nos que estão afectos às Autarquias, Escolas, Universidades ou ao IDP, sendo que, por esse facto, grande parte das verbas que lhes são atribuídas, retornam ao Estado.

De referir, ainda, que este evento deverá contar com a participação de Aikidocas estrangeiros, constituindo um dos pontos altos do nosso calendário federativo, pelo relevo internacional que dará a Portugal.

Quadro 4

Custos

POC	Designação	Valor
62219	Instalações	500
62227	Alojamento e Refeições	150
62229	Honorários	1000
62227	Deslocações	250
62233	Publicidade	150
	TOTAL	2050

Proveitos

POC		Designação	Valor
721202		Taxas de Inscrição (150 x € 25)	3750
		TOTAL	3750

1.2.2 GALA NACIONAL DE AIKIDO

Pretende a Direcção levar a efeito um Encontro Nacional, em que todas as Escolas estejam presentes.

A ideia é que se realize anualmente um encontro nacional que sirva para celebrar o Aikido, em clima de festa, mas, também, de troca de experiências entre todos.

Realizar-se-iam demonstrações, mas também colóquios, onde os temas do Aikido estivessem em discussão.

Tal gala seria aberta a quem a quisesse presenciar, a fim de que também pudesse servir de propaganda ao Aikido, trazendo novos praticantes.

Quadro 5**Custos**

POC		Designação	Valor
62219		Instalações	2000
62233		Publicidade	1000
62227		Transportes	200
		TOTAL	3200

1.2.3 Estágios ou Eventos Associativos

São acções da responsabilidade das Associações ou Clubes Associados, para os quais a Federação contribui com apoio financeiro ou logístico na medida das suas possibilidades.

Quadro 6**Custos**

POC		Designação	Valor
6519		Verba para apoio aos Eventos dos Associados	12500
		Total	12500

1.2.4 Encontros Inter-Associações

Estas acções têm âmbito nacional, servem para o desenvolvimento e fomento da modalidade numa perspectiva que congregue as diversas Associações e tendências existentes no seio da FPA. Os Encontros são realizados e distribuídos geograficamente na zona Norte, Centro e Sul do País (um por zona), sendo a sua organização e funcionamento definidos após parecer da Comissão Técnica, que deverá favorecer um trabalho colaborativo, dando mais importância ao encontro e ao conhecimento mútuo do que ao carácter expressamente técnico do Aikido. Estes encontros deverão ser dirigidos por grupos de trabalho.

Quadro 7**Custos**

POC		Designação	Valor
62229		Honorários	900
62227		Alojamento e Refeições	270
62227		Transporte	750
		TOTAL	1920

1.2.5 – Fim-de-semana JOVEM

A exemplo do ocorrido no presente ano, e que constituiu um êxito para participação de várias dezenas de jovens de várias regiões do País, pretende-se levar a efeito para o próximo ano novo evento dedicado apenas aos jovens, no âmbito do apoio ao Desporto para Jovens, que sirva, não só para trazer mais jovens para o desporto, em geral, como para o Aikido, em particular.

Realizar-se-iam demonstrações, mas também colóquios, onde os temas do Aikido estivessem em discussão.

Tal realização seria aberta a quem a quisesse presenciar, a fim de que também pudesse servir de propaganda ao Aikido, trazendo novos praticantes.

Também esta realização deverá ser preparada em estreita colaboração com a Comissão Técnica.

Quadro 8

Custos

POC		Designação	Valor
62219		Instalações	2000
62233		Publicidade	1000
62227		Transportes	200
		TOTAL	3200

1.3. REPRESENTAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Esta rubrica está, também, inserida no *Programa 1* do modelo de Financiamento às Federações Desportivas, correspondendo ao *Projecto 1.5*.

Realizar-se-á em 2011 no primeiro semestre a Assembleia Geral da Federação Europeia de Aikido, onde a FPA deverá ser representada por um membro da Direcção, sendo certo que estará presente o Presidente da FPA, na sua nova qualidade de Presidente da Federação Europeia de Aikido.

Realizar-se-á, também, durante o segundo semestre de 2011 a reunião anual da Direcção da FEA, devendo o Presidente da FPA estar presente, na sua qualidade de Presidente desse organismo.

Para custear as respectivas despesas, prevê-se a candidatura ao Programa de Apoio específico.

Quadro 9**Custos**

POC		Designação	Valor
62227		Deslocações e estadia	2500
		TOTAL	2500

1.4. INVESTIMENTOS COM APETRECHAMENTO**1.4.1. Tapetes**

É essencial na prática do Aikido a existência de tapetes. Sem eles não há modalidade.

É contínua a sua necessidade, sendo contínua a sua solicitação pelos associados, por representarem os tapetes uma das necessidades mais dispendiosas da modalidade.

A sua inscrição quer nos Planos de Actividade, quer nos Orçamentos é, pois, uma necessidade constante.

Este investimento deverá ser participado pelo IDP no domínio de programa próprio.

Prevê-se, assim, a aquisição de:

Quadro 10

POC	Qt.	Designação	VALOR
423	200	Tapetes (€ 125 un.)	25000

Mesmo que assim não seja, prevê a Direcção durante o próximo ano proceder a um levantamento correcto e definitivo dos tapetes existentes, procedendo a uma redistribuição, sendo caso disso.

Assim, poderá beneficiar-se quem deles precisa, operando-se uma correcta e equitativa distribuição.

1.4.2. Material Didáctico

Esta rubrica é financiada por receitas próprias da Federação e visa a suportar a constituição do arquivo documental. Passará a gerida pela Comissão Técnica de acordo com propostas de aquisição submetidas à Direcção.

Quadro 11**Custos**

POC	Qt.	Designação	VALOR
423		Livros, vídeos, DVD e equipamento de visionamento	2500
		TOTAL	2500

1.4.3. Estudos Técnicos

Está ainda prevista a candidatura ao programa de Medidas de Apoio Financeiro às Federações Desportivas Construção de Referenciais e Conteúdos Específicos de Formação, com estudos para apoiar a equipa de trabalho da Comissão Técnica que está a trabalhar nesta área.

Quadro 12

POC		Designação	Valor
62229		Estudos Técnicos - Honorários	1000
		TOTAL	1000

1.5 COMISSÃO TÉCNICA**1.5.1 Deslocações**

Para permitir, face ao crescimento da sua actividade, o funcionamento sem constrangimentos da Comissão Técnica torna-se necessário apoiar os representantes que se desloquem ao seu serviço.

Quadro 13**Custos**

POC		Designação	Valor
62227		Deslocações	2500
		TOTAL	2500

2. ENQUADRAMENTO TÉCNICO

Corresponde esta rubrica ao *Programa 2* do modelo de Financiamento às Federações Desportivas, onde se prevê a possibilidade de candidatura a apoio à contratação de técnicos para dirigir e/ou coordenar os programas, projectos e/ou actividades de natureza desportiva implementados pelas federações desportivas.

Mantém-se a intenção de contratar um técnico DESPORTIVO, atendendo, simplesmente à necessidade de organização e gestão da Federação e ao desenvolvimento da actividade desportiva, como também, à consciência de que existirá, relativamente às mudanças estruturais por que a FPA passa após a adesão das novas associações, um aumento de trabalho técnico/administrativo, que o actual quadro de funcionamento não comporta, porque sub dimensionado.

As constantes pressões a que o actual quadro de funcionamento administrativo está sujeito pelas contínuas pressões exercidas quer pelo desenvolvimento da modalidade, quer pela tutela exercida pelo IDP, exigem um esforço a que o actual quadro responde com muita dificuldade.

Urge, pois, a solução deste problema que vem em crescendo.

Quadro 14

POC	Qt.	DESIGNAÇÃO	VALOR
642, 645, 646	1	Técnico (14 x € 500 x 1.3)	9100
		TOTAL	9100

3. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Corresponde esta rubrica ao *Programa 6* do modelo de Financiamento às Federações Desportivas, onde se prevê a possibilidade de candidatura a apoio acções que se destinem a melhorar a qualificação profissional dos colaboradores e funcionários da federação e associações que operam nas áreas da gestão intermédia e administrativa, contemplando também, esta medida, os dirigentes desportivos.

Visa este programa desenvolver e aprofundar as competências de colaboradores e funcionária administrativa, mediante a realização de seminários, cursos de carácter geral e especializados de nível I e nível II, tendo em conta os seguintes segmentos:

- Dirigentes desportivos;
- Assistentes Administrativos.

Quadro 15

Custos

<i>POC</i>		<i>Designação</i>	<i>Valor</i>
62229		Formadores	1000
62227		Alojamento e Refeições	100
62227		Transportes	100
62298		Outras	125
		TOTAL	1325

4. FORMAÇÃO

O esquema de formação que se preconiza para o ano 2011, segue, no essencial o anteriormente traçado e que vem sendo seguido pela FPA. No entanto, o plano de Formação para 2011, correspondente ao Programa 6 do IDP, devendo ser elaborado na especialidade sob proposta da Comissão Técnica.

Acrescentar-se-ão apenas 2 tipos de acções que parecem relevantes e que já haviam sido previstos para o presente ano, muito embora não tivesse havido possibilidade de serem realizados:

- Um na *área da psicologia* em que se procurará que o Instrutor e Monitor tenham contacto mais pormenorizado e directo com os problemas e soluções próprias desta área do conhecimento, no que ao Aikido toca.

- Outra na *área do socorrismo*, onde se prevê que sejam feitas acções de actualização de conhecimentos dos Agentes de Ensino

Prevêem-se, pois, a realização das seguintes acções:

4.1. Curso de Monitor de Aikido – Nível I

Pretende a FPA levar a cabo um curso de Monitor de Aikido com a carga horária de 60 horas, o qual será destinado aos candidatos a Agentes de Ensino de 1º nível.

Quadro 16

Custos

POC	Designação	Valor
	Organização	
62229	Director do Curso	400
62229	Secretário do Curso	200
	SUBTOTAL	600
	Formadores	
62229	Prelecções (60 H x € 50 + IVA)	3630
62227	Alojamento e Refeições	3000
62227	Transportes	1500
62298	Outras	125
	SUBTOTAL	8255
	Logística	
62219	Instalações	1000
	SUBTOTAL	1000
POC	Diversos	Valor
62217	Informática	100
62298	Material Didáctico	200
	SUBTOTAL	300

	TOTAL	10155
--	--------------	--------------

Proveitos

POC		Designação	
7213		- Taxa de Inscrição (20 candidatos x € 75)	1500
	TOTAL		1500

4.2 Curso de Instrutor (Nível II)

Este Curso de Nível II destina-se aos Agentes de Ensino já com o título de Monitor e que passarão a poder ser responsáveis por um *Dojo*, tendo uma carga horária de 110 Horas.

Quadro 17**Custos**

POC		Designação	Valor
		Organização	
62229		Director do Curso	400
62229		Secretário do Curso	200
		SUBTOTAL	600
		Formadores	
62229		Prelecções (110 H x € 50 + IVA)	6655
62227		Alojamento e Refeições	3000
62227		Transportes	1500
62298		Outras	125
		SUBTOTAL	11280
		Logística	
62219		Instalações	1000
		SUBTOTAL	1000
		Diversos	
62217		Informática	100
62298		Material didáctico	200
		SUBTOTAL	300
		TOTAL	13180

Proveitos

POC		Designação	
7213		Taxa de Inscrição (20 candidatos x € 150)	3000
	TOTAL		3000

4.3 Estágios técnicos

São acções com âmbito regional e/ou nacional e são direccionadas somente aos Agentes de Ensino, independentemente do seu nível, que é estabelecido previamente pela Federação que as organiza.

São realizados normalmente em Portugal, mas, também, no estrangeiro e visam o estudo profundo dos movimentos básicos das técnicas, estabelecendo sempre a relação existente entre os diferentes trabalhos que o Agente de Ensino se propõe seguir.

Após o desenvolvimento do trabalho anterior, é estabelecido um plano de transmissão para que o Agente de Ensino possa transmitir o método que aprendeu aos de nível inferior e estes aos alunos.

Estes estágios têm cargas horárias que vão desde 18 a 90 horas, variando consoante o plano de trabalho previamente estabelecido, tendo como objectivo dar formação aos formadores.

Deverão ser definidos pela Comissão Técnica.

4.4. Acções de reciclagem

Estas acções têm duas vertentes: a teórica e a prática.

Na teórica, a FPA procede a acções de reciclagem direccionadas aos Agentes de Ensino (Instrutores e Monitores), para actualização de conhecimentos e conteúdos ou matérias novas resultantes da evolução das práticas desportivas.

Na prática, a FPA procede a acções de reciclagem quando se efectuam alterações nos programas técnicos ou por recomendação das estruturas Federativas Internacionais.

Existem, ainda, acções técnica dirigidas às mais altas graduações (superiores a 4º Dan), tendo lugar, geralmente, durante os Congressos ou assembleias das

estruturas internacionais supra-federativas (Federação Europeia, Federação Internacional).

4.5 Acções Formativas para Agentes de ensino:

As acções de Formação contínua para Agentes de ensino contemplarão, pela primeira vez, a área da psicologia e ensino para crianças e treino de Técnicas de "Primeiros socorros/Reanimação cardio-torácica". Estas acções serão realizadas por professores qualificados, em período de fim-de-semana.

Prevêem-se a realização de 4 acções

Quadro 18

Custos

POC		Designação	
62229		Honorários	750
62227		Alojamento e Refeições	450
62227		Transporte	250
		TOTAL	1450

4.6. Acções Formativas Internacionais

São Acções Formativas ou Seminários de nível superior, de âmbito internacional, destinadas aos Técnicos de Aikido já integrados ou que possam vir a integrar a Comissões Técnicas Nacionais, visando a actualização de conhecimentos de nível técnico elevado. São realizadas normalmente no Estrangeiro.

Quadro 19

Custos

POC		Designação	
62227		Deslocação e estadia	3000
		TOTAL	3000

5. OBJECTIVOS

- 1º - Fortalecimento da Federação Portuguesa de Aikido nas suas diversas funções de gestão administrativa e legal da prática do Aikido em Portugal;
- 2º- Distribuição equitativa do apoio às associações, clubes e federados em geral;
- 3º- Aumento do número de praticantes;
- 4º- Promover a formação de Agentes de Ensino através da realização das várias acções de formação, nomeadamente, Cursos de Níveis I e II, envio de técnicos de alta graduação ao estrangeiro;
- 5º- Realização de 1 evento internacional para desenvolvimento da prática desportiva, dirigido por um Mestre Internacional de elevada craveira técnica, consensualmente reconhecida;
- 6º- Gala Nacional de Aikido;
- 7º- Fim-de-semana JOVEM;
- 8º- Apoio técnico e logístico aos associados;
- 9º- Apetrechamento dos Dojos com *Tatamis*;
- 10º- Valorização e Autonomização do trabalho da Comissão Técnica;
- 11º- Aumento de biblioteca e reedição do Boletim informativo.

Carcavelos, 30 de Outubro de 2010

O Presidente da Federação

Luís Vasconcelos Salgado

A Direcção

*Eduardo Tavares
Oswaldo Caldeira
António Joaquim Serralheiro
Rui Lopes dos Santos*